

Fabiana Vieira Bento

Candidata à vaga temática ONGs

Membro da Câmara Temática de Mobilidade a pé

Membro do Instituto Corrida Amiga

CNPJ: 25.018.404/0001-33

Carta de intenções

É notório o movimento pelo qual a cidade de São Paulo passa. Investindo em políticas públicas de mobilidade urbana ousadas, é perceptível a quebra de paradigmas e a necessidade de reposicionar os conceitos em que está calcada. Dessa forma o CMTT assume papel crucial, como espaço democrático de diálogo protagonizando a reconstrução do olhar incluindo os segmentos da cidade mais vulneráveis no trânsito.

No bojo da aprovação da LBI e da implementação do PlanMob a mobilidade ativa e a defesa da acessibilidade assumem papéis cruciais na transformação de uma cidade. Ainda em consonância ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de reduzir 50% das fatalidades do tráfego rodoviário até 2020 entendemos que o espaço do CMTT se faz primordial unificando discursos e demandas da sociedade civil. A segurança no trânsito e a necessidade de democratização do espaço pública contribui de forma significativa para o desenvolvimento humano de uma cidade.

Acreditamos que a prioridade total à mobilidade ativa e aos meios de transporte públicos e coletivos na cidade, conforme dita a Política Nacional de Mobilidade Urbana, é um caminho imprescindível para uma cidade mais democrática, acessível, saudável e com qualidade de vida.

Como representante da mobilidade a pé no CMTT, pretendo defender as seguintes ações:

- Adoção da Visão Zero, visando criar ambientes seguros de locomoção e reduzir ao máximo as mortes no trânsito;
- Reconhecimento da mobilidade a pé como modo de locomoção;
- Planejamento da rede de infraestrutura de mobilidade a pé;
- Pesquisas específicas voltadas aos deslocamentos ativos na cidade;
- Acessibilidade universal em todo o sistema de transporte da cidade, incluindo os transportes ativos;

- Implantação de programas de requalificação viária em calçadas e travessias com alto fluxo de pessoas a pé;
- Consolidação e ampliação dos poderes da sociedade civil no Conselho Municipal de Transporte e Trânsito (CMTT);
- Fortalecimento do papel da Câmara Temática de Mobilidade a Pé e Câmara Temática de Bicicleta;
- Criação da Câmara Temática de Transporte Coletivo no CMTT;
- Criação e fortalecimento de Grupos de Trabalho de Mobilidade Urbana nos Conselhos Participativos das subprefeituras;
- Ampliação os canais de comunicação entre a população e os órgãos municipais responsáveis pela mobilidade urbana de São Paulo (SMT, CET, SPTrans e GCM);
- Busca do diálogo com os órgãos estaduais que atuam na mobilidade urbana na capital para que não haja dissonância nas ações tomadas entre os diferentes entes federativos;
- Inclusão efetiva de mulheres nos espaços de discussão e planejamento de políticas públicas de transporte do município.